

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Liberal

Class.:

25

Data:

06.08.91

Pg.:

Kayapós exportam 800 litros de óleo de castanha-do-pará

Em tempos de crise, os índios Kayapó da aldeia Aukre, em São Félix do Xingu, em uma iniciativa pioneira, mostram criatividade para fazer negócios: tendo à frente o cacique Paulinho Payakan, os índios montaram uma mini-usina de beneficiamento de óleo de castanha-do-pará, na própria reserva, que já lhes rendeu contratos para exportação com uma empresa inglesa e o interesse manifestado pelo produto por uma outra empresa inglesa.

Ainda em caráter experimental, os índios produziram 800 litros de óleo, que já foram exportados para a empresa "Body Shot", da Inglaterra, a US\$ 30 o litro. Pelo câmbio paralelo do último domingo, o faturamento seria de US\$ 24 mil, algo em torno de Cr\$ 9.456.000,00. Em uma segunda fase, até o final deste ano, a meta, se-

gundo Paulinho Payakan, é exportar mil litros do produto — o que renderia cerca de Cr\$ 11.820.000,00, tendo ainda por base o câmbio paralelo de domingo.

Cerca de 250 índios da tribo trabalham na usina. A idéia do cacique Kayapó, que quer envolver pelo menos 300 índios no empreendimento, não fica restrita à usina. Paulinho Payakan deseja criar um parque ecológico para o desenvolvimento do turismo em uma área de 32 hectares dentro da reserva Kayapó — área composta exclusivamente por 150 árvores de mogno, madeira de lei cobiçada internacionalmente e que está em processo de extinção. "Nosso interesse é preservar para ganhar dinheiro. Não queremos destruir a natureza, mas queremos tirar dela o nosso sustento".